

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Andréa Matos Rodrigues Menezes Castro

**O PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI E  
O PALÁCIO DAS ARTES: representações e fronteiras simbólicas**

Belo Horizonte  
2015

Andréa Matos Rodrigues Menezes Castro

**O PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI E  
O PALÁCIO DAS ARTES: representações e fronteiras simbólicas**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Ciências Sociais

Orientadora: Prof. Dr.<sup>a</sup> Regina de Paula Medeiros

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

C355p Castro, Andréa Matos Rodrigues Menezes  
O Parque Municipal Américo Renné Giannetti e o Palácio das Artes:  
representações e fronteiras simbólicas / Andréa Matos Rodrigues Menezes  
Castro. Belo Horizonte, 2015.  
221 f.:il.

Orientadora: Regina de Paula Medeiros  
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

1. Parque Municipal Américo Renné Giannetti (Belo Horizonte, MG). 2. Espaços públicos. 3. Representação (Filosofia). 4. Pluralismo cultural. 5. Palácio das Artes. 6. Fronteiras. I. Medeiros, Regina de Paula. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 712.25(815.11)

**Revisão ortográfica e Normalização Padrão PUC Minas de responsabilidade do autor**

Andréa Matos Rodrigues Menezes Castro

**O PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI E  
O PALÁCIO DAS ARTES: representações e fronteiras simbólicas**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em  
Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica  
de Minas Gerais, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Doutora em Ciências Sociais

---

Prof. Dr.<sup>a</sup> Regina de Paula Medeiros (Orientadora) – PUC Minas

---

Prof. Dr.<sup>a</sup> Mónica Lourdes Franch Gutiérrez – UFPB

---

Prof. Dr. Gilmar Rocha – UFF

---

Prof. Dr.<sup>a</sup> Celina Borges Lemos – UFMG

---

Prof. Dr.<sup>a</sup> Luciana Teixeira de Andrade – PUC Minas

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2015

*Na pessoa da Íris (in memoriam), elo importante da família Menezes Castro, dedico este fruto de quatro anos de estudo a todos seus integrantes, principalmente àqueles que também se importam e fomentam a união dessa família.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, que me criou e tem cuidado de mim, por perseverar-me na fé e pelo sopro de ânimo em cada amanhecer;

Aos meus pais, Jonas e Conceição, pela vida concedida e pela educação na simplicidade. Pela presença cotidiana, de proximidade e cumplicidade, e pela ajuda constante. Pelo amor incondicional. Saibam, é recíproco, sempre;

Ao meu marido Tião, por compartilhar comigo, há vinte e cinco anos, a vida matrimonial. Pelo apoio em todas as minhas decisões e pelo constante incentivo no meu percurso acadêmico e profissional. Ah, não podia esquecer os pães de queijo e os cafezinhos. Durante a elaboração desta tese, foram tantos... feitos com tanto carinho. Obrigada. Amo você!

Aos meus filhos, Matheus, Marcus e Lucas, por serem parte de mim e encherem de sentido a minha vida. Amo vocês! À Duda, pela afável convivência. Obrigada!

Aos meus irmãos, Anderson e Alcione, e cunhados, Ione e Márcio, pelo compartilhamento da vida em família;

Aos meus queridos sobrinhos, Arthur e Davi, Fernanda e Rafael, por permitir-me vê-los crescer em idade, graça e sabedoria;

À tia Edith, pela presença diária em nossas vidas;

À FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, pelo subsídio concedido com a bolsa de Doutorado com a qual fui contemplada, pois sem ela não seria possível obter o título de doutora;

À minha orientadora, professora Regina de Paula Medeiros, pela sua sabedoria e dedicação, mas principalmente por sua sensibilidade e confiança nos momentos mais difíceis deste percurso. Serei eternamente grata por seu empenho e carinho. Obrigada;

Aos demais professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC Minas, pelo suporte teórico-metodológico na construção do meu conhecimento, em especial à professora Juliana Jayme Gonzaga, por ter percorrido comigo boa parte desta tese;

Aos professores Mónica Lourdes Franch Gutiérrez, Gilmar Rocha, Celina Borges Lemos e Luciana Teixeira de Andrade, por terem aceitado o convite para participar da Comissão Examinadora;

Aos colegas do doutorado: Carlúcia, Frank, Gilberto, Hélio, Lúcia, Luiz e Fátima, pelos momentos em que estivemos juntos nesse tempo dedicado ao doutorado, pois, apesar de

nos vemos mais amiúde apenas para a obtenção dos créditos, tenho certeza que em pensamento e torcida sempre estivemos próximos;

Aos professores do Curso de Ciências Sociais da PUC Minas, que contribuíram na minha formação, em especial ao professor Manoel de Almeida Neto, que, mais do que torcer por mim, contribui efetivamente para a minha carreira docente;

A todas as pessoas que trabalham no Parque Municipal Américo Renné Giannetti e no Palácio das Artes, que com a dedicação cotidiana fazem desses lugares espaços públicos importantes para a vida social e cultural de Belo Horizonte. Em especial, o meu agradecimento àqueles e àquelas que, com sua narrativa, deram voz à minha tese e colaboraram para dar respostas ao meu problema de pesquisa;

Ao Pedro, pela disponibilidade em fazer a correção ortográfica, como sempre, com tanta competência e leveza, profissionalismo e amizade;

Ao querido David Nicolau, por fazer a tradução do resumo;

À Diná, pelo cuidado diário com a minha casa e o zelo constante com meus filhos; e à Luzia (*in memoriam*), pela presença em nossas vidas e o amor devotado ao ‘Lukita’.

*A teoria mais acentuadamente objectivista tem de integrar não só a representação que os agentes têm do mundo social, mas também, de modo mais preciso, a contribuição que eles dão para a construção da visão desse mundo e, assim, para a própria construção desse mundo, por meio do trabalho de representação (em todos os sentidos do termo) que continuamente realizam para imporem a sua visão do mundo ou a sua própria posição nesse mundo, a visão da identidade social. A percepção do mundo social é produto de uma dupla estruturação social: do lado “objectivo” ela está socialmente estruturada porque as autoridades ligadas aos agentes ou às instituições não se oferecem à percepção de maneira independente, mas em combinação de probabilidades muito desigual (e tal como há mais probabilidades de que sejam os animais com penas a terem asas do que a tê-las os animais com pelo, também há mais probabilidades do que os visitantes de museus sejam os que possuem um forte capital cultural do que os que dele estão desprovidos); do lado “subjectivo”, ela está estruturada porque os esquemas de percepção e de apreciação susceptíveis de serem utilizados no momento considerado, e sobretudo os que estão sedimentados na linguagem, são produtos das lutas simbólicas anteriores, e exprimem de forma mais ou menos transformada, o estado de relações de força simbólicas. (BOURDIEU, 1989)*

## RESUMO

O objetivo desta tese é analisar a representação social do Parque Municipal Américo Renné Giannetti e do Palácio das Artes para seus usuários ocupacionais, a saber, os que desenvolvem suas atividades laborais nos referidos espaços.

O Parque Municipal e o Palácio das Artes, situados no centro de Belo Horizonte, são considerados espaços públicos lúdicos, usados e apropriados pelos moradores, visitantes e turistas. São também lugares políticos, de exercício do poder público, de arte, de cultura e de sociabilidade.

Para alcançar o objetivo proposto, foi escolhida a metodologia qualitativa, adequada para compreender a percepção dos trabalhadores do Parque Municipal e do Palácio das Artes sobre os referidos lugares, o sentido atribuído, as formas de apropriação, os usos, crenças, valores, trajetórias, experiências de vida, as interações sociais, as representações construídas socialmente e a percepção sobre os demais usuários desses espaços e suas fronteiras simbólicas. Foram priorizadas as narrativas dos trabalhadores/usuários ocupacionais por meio de entrevistas temáticas com representantes do universo de pesquisa. Ademais, foram analisados documentos relacionados às propostas de criação do Parque e do Palácio, juntamente com as transformações e mudanças ao longo de sua história. A observação direta foi marca destacada de todo o processo de investigação, com anotações em diário de campo.

Ao final, concluiu-se que o Parque Municipal é um espaço acolhedor, propício ao anonimato, de usuários não discriminados nem excluídos. Possibilita a criação de novos espaços e mundos particulares, onde acontece a sociabilidade, laços de trabalho e solidariedade. As atividades nele ofertadas são variadas, com preços acessíveis à população em geral, e não apenas a determinados grupos sociais. Seus trabalhadores declaram sentimento de pertencimento e familiaridade com o espaço.

Por outro lado, no Palácio das Artes, a ideia de pertencimento está limitada a certos sujeitos e segmentos sociais. O Palácio é representado como lugar apropriado apenas para pessoas ilustres, economicamente privilegiadas, de classe social elevada. Seu nome – Palácio das Artes – é determinante na representação simbólica dos seus usuários ocupacionais e dos trabalhadores do Parque Municipal. Assim, dada a forma com que os entrevistados representam o Palácio das Artes, adicionada à programação e à funcionalidade da instituição, pode-se afirmar que há uma fronteira simbólica na seleção de seus usuários.

**Palavras-Chave:** Espaço público, Representação social, Fronteiras simbólicas.

## ABSTRACT

The objective of this thesis is to analyze the social significance of the Parque Municipal Américo Renné Giannetti and of the Palácio das Artes to their occupational users, i.e., those who perform professional activities in their grounds.

The Parque Municipal Américo Renné Giannetti and the Palácio das Artes, both located in downtown Belo Horizonte, are considered public entertainment areas used and engaged by inhabitants, guests and tourists. They are also a political domain, where civic activities, artistic, cultural and social events are performed.

In order to reach the proposed objective, a qualitative methodology has been selected, appropriate to enable understanding of the perception of the Parque Municipal and Palácio das Artes by their occupational users, in terms of the significance, engagement, utilization, beliefs, values, progression, life experiences, social interactions, collective representations and the perceptions by other users of the same areas with their symbolic boundaries. The narratives of the occupational users have been prioritized, through topical interviews with such population. Furthermore, documents related to the proposal of establishment of the Parque Municipal and Palácio das Artes have been analyzed, as well as development and changes throughout their history. The direct observation is a highlight of the investigation process, through a series of field survey records.

Finally, a conclusion is reached on the Parque Municipal being a cozy environment, which favors anonymity and does not repel anyone. It allows its users to create and inhabit their own worlds of social and work connections and fellowship.

From another standpoint regarding the Palácio das Artes, the sense of fellowship is limited to certain individuals and social groups. The Palácio is represented as a place only appropriate to public figures, the wealthy and the privileged. Its name, Palácio das Artes, is definite in the symbolic representation to its occupational users as to those of the Parque Municipal. Thus, given the representation of the Palácio das Artes by the interviewed, in addition to its exhibitions and institutional purpose, one can state there is a symbolic boundary in the selection of its users.

**Key words:** Public space, Social representation, Symbolic boundaries.